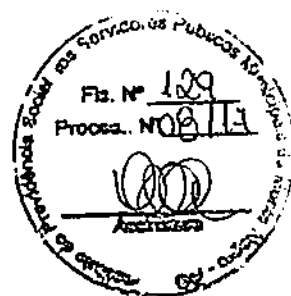


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

No dia 19 de Junho de 2017, as 09:00 horas, na sede do Instituto de previdência do município de Monte Negro - IPREMOM, situado a Avenida Governador Jorge Teixeira nº 2499. Deu início a reunião ordinária do comitê de investimento, onde estiveram presente os seguintes membros: Vinicius José de Oliveira Peres Almeida – Gestor do Comitê de Investimento, Marcio Juliano Borges Costa e Arlindo Fernandes de Souza Junior ambos pertencentes como Membro do Comitê de Investimento. Todos devidamente nomeados conforme portaria nº559/GAB/2017 de 01 de Junho de 2017. A convocação foi realizada mediante correspondência eletrônica enviada aos membros do Comitê do Investimentos. Contamos ainda com a presença do Sr. Juliano Souza Guedes, exercendo o cargo de diretor executivo, conforme portaria de nº 030/GAB/2015. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Vinicius José de Oliveira Peres Almeida, Gestor do Comitê de Investimento, trazendo como pauta dessa reunião o estudo da aplicação monetária do Instituto de previdência do município de Monte Negro – IPREMOM, com os seguintes temas:

1. Melhores Investimentos Por Rentabilidade
2. Fundos DI
3. Fundos de Renda Fixa
 - 3.1. Fundos de Renda Fixa Simples
 - 3.2. Fundos De Renda Fixa Indexado
4. Fundos de Curto Prazo
5. Fundos Multimercado
6. Fundos Cambiais
7. Fundos de Ações Setoriais
8. Fundos de Ações não Setoriais
9. Observações
10. Nossa visão
11. Comentário
12. Perspectiva
13. Indicadores Diários
14. Índices de Referência
15. Alocação Permitida Pela Legislação
16. Relatório De Mercado
17. Considerações Finais



1. MELHORES INVESTIMENTOS POR RENTABILIDADE – MAIO 2017

Maio registrou queda de -4,12% no Ibovespa, reduzindo a alta acumulada no ano para 4,12%. Na renda fixa, o CDI rendeu 0,93%, enquanto no Tesouro Direto, apenas os títulos mais curtos e os Tesouros Selic registraram desempenho positivo no mês. O Tesouro IPCA+ 2045 registrou a maior perda: -4,44%.

Já a poupança, rendeu apenas 0,58% (0,74%, se corrigido pela alíquota de IR de 22,5% para efeito de comparação). Quanto ao mercado cambial, tanto o dólar quanto o euro valorizaram. Pela cotação de fechamento de mercado, a moeda norte-americana encerrou o mês com ganho de 1,94%, enquanto a moeda europeia subiu 4,94%.

Rentabilidades maio 2017	
Euro mercado	4,94%
Dólar mercado	1,94%
Ouro BM&F	1,55%
LCI/LCA 95% CDI + IR*	1,13%
LCI/LCA 90% CDI + IR*	1,07%
LCI/LCA 85% CDI + IR*	1,01%
LCI/LCA 80% CDI + IR*	0,95%
CDB-DI 102% CDI	0,94%
CDI	0,93%
CDB-DI 98% CDI	0,91%
CDB-DI 95% CDI	0,88%
CDB-DI 90% CDI	0,83%
Tesouro Selic 2021	0,79%
CDB-DI 85% CDI	0,79%
Tesouro Prefixado 2018	0,78%
Nova Poupança + IR*	0,74%
Poupança + IR*	0,74%
CDB-DI 80% CDI	0,74%
Tesouro Selic 2023	0,73%
Tesouro Prefixado 2019	0,67%
IPCA**	0,48%
Tesouro Prefixado 2020	0,32%
Tesouro IPCA+ 2019	0,07%
Tesouro Prefixado 2021	-0,38%
IGP-M	-0,93%
Tesouro IPCA+ 2024	-1,43%
Tesouro Prefixado 2023	-1,61%
Tesouro IPCA+ 2035	-2,61%
Ibovespa	-4,12%
Tesouro IPCA+ 2045	-4,44%

Melhores investimentos maio 2017

*Considerando alíquota de IR de 22,5%

**Variação do IPCA para mai/17 baseada na expectativa média apurada pelo Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA

No caso dos títulos públicos, incluímos apenas o Tesouro Selic (LFT), Tesouro Prefixado (LTN) e o Tesouro IPCA+ (NTN-B Principal), por serem os títulos mais negociados pelas pessoas físicas. Para facilitar a comparação, as seguintes hipóteses foram assumidas:

- Preços utilizados são os divulgados no site do Tesouro Nacional;
- Rentabilidade líquida (descontada) da taxa de custódia de 0,30% ao ano;
- As rentabilidades apresentadas não consideram taxa de corretagem (entre 0 e 2%) normalmente cobrada pelas corretoras.
- As rentabilidades apresentadas foram calculadas considerando-se o spread de compra e venda divulgado no site do Tesouro Direto.

No caso de LCI e LCA, e da poupança, as rentabilidades são apresentadas acrescidas do Imposto de renda sob a alíquota de 22,5% (cobrada para investimentos com prazo de até 180 dias). O motivo disto é permitir uma comparação justa entre todos estes investimentos, uma vez que as rentabilidades de LCI, LCA e poupança são isentas de imposto de renda para os investidores pessoa física. As rentabilidades dos investimentos não-isentos de IR apresentados no gráfico acima e nas tabelas a seguir estão sem o desconto do imposto de renda, ou seja, apresentam o rendimento bruto.

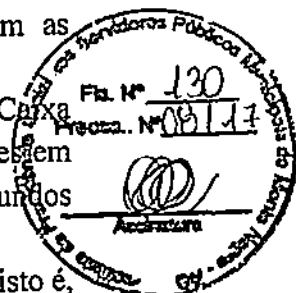
Em relação aos fundos de investimento, listamos apenas aqueles com as seguintes características:

- Distribuídos pelos cinco maiores bancos de varejo do País (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú Unibanco e Santander), pois são as instituições em que a maior parte dos pequenos investidores aplica. Também incluímos alguns fundos distribuídos por corretoras independentes;
- Estão abertos para aplicação inicial. Fundos que estejam fechados para captação, isto é, que não aceitam novas aplicações, não foram incluídos. Também não foram incluídos aqueles que aceitam apenas aplicação adicional;
- Aceitam aplicações de pessoas físicas e que não sejam oferecidos exclusivamente aos clientes do segmento de Private Bank (grandes fortunas).

Apresentamos os fundos por categoria: DI, renda fixa, renda fixa simples, renda fixa indexados, multimercado, ações setoriais, ações não-setoriais, cambiais e curto prazo. Dentro de cada categoria separamos os fundos em 3 grupos de acordo com o valor de aplicação inicial. Na primeira coluna ("Pos. Geral"), mostramos a posição do fundo dentro da categoria independentemente do valor de aplicação inicial. Na segunda coluna ("Pos.") é exibida a posição dentro do grupo de aplicação inicial. Na última coluna é apresentado o rendimento em % de CDI, exceto para os fundos de ações e fundos cambiais, onde é apresentada a diferença de rentabilidade relativa ao indexador: Ibovespa para fundos de ações e Dólar ou Euro para os fundos cambiais.

2. FUNDOS DI

Dos 37 fundos da amostra, 32 renderam mais do que a poupança ajustada pelo IR de 22,5%, refletindo o patamar ainda elevado da taxa Selic, e apenas dois superaram o CDI, ambos com as taxas de administração mais baixas da amostra e distribuídos por corretoras independentes. Fundos com taxa de administração igual ou abaixo de 1,0% ao ano obtiveram rentabilidade acima de 90% do CDI (ou 0,84%). O problema é que, à exceção de 3 deles (e apenas um destes é oferecido por um grande banco de varejo), estes fundos aceitam aplicações iniciais apenas a partir de R\$ 20 mil ou mais. Já os fundos com taxas de administração igual ou acima de 2,5% ao ano (todos voltados para pequenos investidores, com aplicação inicial de até R\$ 100), estes tiveram rentabilidade abaixo de 78% do CDI (0,72%), todos perdendo da poupança ajustada pelo IR.



Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos DI	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. % CDI
20	1	Bradesco Prime NET FICFI RF Ref. DI	1,20%	1.000	0,82%	88,28%
21	2	Itaú Person. Special Refer DI FICFI	1,70%	1.000	0,81%	87,44%
23	3	Caixa FIC Beta Ref DI LP	1,50%	50	0,80%	86,78%
27	4	Bradesco NET FICFI RF Ref. DI	1,50%	1.000	0,79%	85,78%
28	5	Bradesco Prime FICFI RF Ref. DI	1,60%	1.000	0,79%	85,09%
30	6	Itaú RF Ref. DI Bônus Celular FICFI	1,60%	100	0,78%	84,70%
31	7	Santander FIC FI Extra Plus RF Ref. DI	2,00%	1.000	0,76%	82,54%
32	8	BB RF Ref. DI 500	2,00%	500	0,76%	82,43%
33	9	Santander FIC FI Senior RF Ref. DI	2,50%	100	0,72%	77,85%
34	10	BB RF Ref. DI Social 50	2,60%	50	0,71%	76,35%
35	11	Santander FIC FI Supremo RF Ref. DI	3,20%	100	0,68%	73,33%
36	12	Bradesco FICFI RF Ref. DI Safira	3,50%	100	0,62%	67,33%
37	13	Bradesco FICFI RF Ref. DI HiperFundo	3,90%	100	0,58%	63,21%

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos DI	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. % CDI
1	1	Brasil Plural Yield FI RF Ref DI	0,31%	3.000	0,94%	101,53%
2	2	BTG Pactual Yield DI FI Referenc. Créd. Priv.	0,30%	3.000	0,94%	101,03%
8	3	Caixa FIC Pleno Ref. DI LP	0,70%	2.500	0,88%	95,62%
22	4	Santander FIC FI Max RF Ref. DI	1,50%	10.000	0,81%	87,31%
24	5	Caixa FIC Giro Imediato Ref DI LP	1,50%	10.000	0,80%	86,76%
25	6	Bradesco FICFI RF Ref. DI Tópazio	1,50%	5.000	0,80%	86,22%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos DI	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. % CDI
3	1	Caixa FIC Premium Ref DI LP	0,30%	100.000	0,92%	99,44%
4	2	Caixa FIC Sigma RF Ref DI LP	0,35%	100.000	0,90%	97,70%
5	3	Caixa FIC Preferencial DI LP	0,60%	30.000	0,89%	96,59%
6	4	BB RF Ref. DI LP Premium Estilo	0,70%	50.000	0,89%	96,33%
7	5	Bradesco Prime FICFI RF Ref. DI Plus	0,70%	80.000	0,89%	95,80%
9	6	Itaú Person. Referenc. DI Maxime FICFI	1,00%	50.000	0,87%	94,15%
10	7	Santander FIC FI Master RF Ref. DI	1,00%	30.000	0,87%	94,09%
11	8	BB RF Ref. DI LP 50 mil	1,00%	50.000	0,86%	93,44%
12	9	BB RF Ref. DI Plus Estilo	1,00%	20.000	0,85%	91,94%
13	10	Itaú RF Ref. DI Futura FICFI	1,25%	35.000	0,85%	91,71%
14	11	Bradesco FICFI RF Ref. DI Platinum	1,00%	50.000	0,84%	91,07%
15	12	Bradesco FIC Referenc. DI Federal	1,00%	80.000	0,84%	91,00%
16	13	Bradesco Prime FICFI RF Ref. DI Special	1,00%	30.000	0,84%	90,99%
17	14	Itaú Uniclass Fidelidade RF Ref. DI FIC FI	1,30%	20.000	0,83%	89,39%
18	15	Itaú Person. DI Ecomodança	1,30%	35.000	0,83%	89,28%
19	16	Itaú Uniclass Premium RF Ref. DI FIC FI	1,40%	100.000	0,82%	88,62%
26	17	Santander FIC FI Bônus RF Ref. DI	1,60%	30.000	0,80%	86,14%
29	18	Itaú Max RF Ref. DI FICFI	1,80%	20.000	0,78%	84,87%

Melhores investimentos mai-17 – Fundos DI
3. FUNDOS DE RENDA FIXA

Nesta categoria não estão sendo considerados os fundos indexados a índices de inflação e os fundos simples, que aparecem em seguida, em categorias específicas. De um total de 60 fundos, 37 superaram a poupança ajustada pelo IR de 22,5%, e 5 conseguiram superar o CDI. Apenas um teve rentabilidade negativa. Dentre os fundos que aceitam aplicação inicial de até R\$ 1.000, a Caixa é o banco que oferece mais e melhores opções, todos com taxas de administração de até 1,5% ao ano. Outro ponto a destacar é que dentre os 10 fundos de renda fixa mais rentáveis no mês (todos com taxa de administração igual ou menor do que 1,0% ao ano), apenas 3 aceitam aplicações iniciais de até R\$ 10 mil, evidenciando a dificuldade que o pequeno investidor tem para acessar melhores investimentos.

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. % CDI
19	1	Caixa FIC Relacion. Ideal RF LP	1,00%	1.000	0,84%	90,87%
20	2	Caixa FIC Geração Jovem RF Créd. Priv. LP	1,30%	10	0,84%	90,38%
26	3	Caixa FIC Desenvolver RF LP	1,30%	50	0,81%	87,77%
29	4	Caixa FIC Clássico RF LP	1,40%	100	0,81%	87,18%
30	5	Caixa FIC Soberano RF LP	1,50%	50	0,80%	86,59%
31	6	Caixa FIC Ideal RF LP	1,50%	50	0,80%	86,34%
32	7	Caixa FIC Empreender RF LP	1,50%	50	0,80%	86,17%
36	8	Itaú Uniclass Super RF FICFI	2,00%	500	0,76%	82,11%
37	9	BB RF 500	2,00%	500	0,76%	81,95%
42	10	Santander FIC FI Sênior RF	2,50%	100	0,72%	77,87%
43	11	Itaú Super RF FICFI	2,50%	100	0,72%	77,37%
44	12	Bradesco Prime Net FICFI RF	1,20%	1.000	0,71%	76,46%
47	13	Bradesco Net FICFI RF	1,50%	1.000	0,68%	73,62%
48	14	Bradesco Prime FICFI RF	1,60%	1.000	0,68%	73,52%
49	15	Itaú Person. Special RF FICFI	1,70%	1.000	0,67%	72,47%
50	16	Bradesco FICFI RF Mercúrio	2,50%	500	0,60%	64,80%
51	17	BB RF LP 100	3,80%	100	0,59%	64,26%
52	18	Bradesco FICFI RF Vênus	3,50%	100	0,50%	54,52%
56	19	Caixa FIC Absoluto Pré RF LP	1,10%	1.000	0,23%	24,94%

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. % CDI
1	1	Sparta Top FICFI RF Créd. Priv. LP	0,71%	5.000	1,12%	120,54%
4	2	Brasil Plural High Yield RF - Créd. Priv.	0,50%	3.000	0,94%	101,92%
8	3	Caixa FIC Expertise RF Créd. Priv. LP	0,50%	10.000	0,91%	98,55%
10	4	Queluz FI RF LP	0,50%	2.000	0,90%	97,44%
15	5	BB RF LP Plus Estilo	1,00%	10.000	0,85%	91,88%
18	6	Caixa FIC e-Fundo RF LP	0,70%	10.000	0,84%	91,08%
38	7	Santander FIC FI Max RF	1,50%	10.000	0,74%	80,26%
60	8	Bradesco FICFI RF Títulos do Tesouro	1,50%	5.000	0,24%	-26,34%



[Handwritten signatures and marks]

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. % CDI
2	1	Votorantim Vintage FIC FIFR Créd. Priv.	0,35%	25.000	1,04%	112,82%
3	2	Bradesco Prime FICFI RF Duration	1,00%	20.000	0,96%	104,17%
5	3	BTG Pactual Capital Markets FIFR Créd. Priv.	0,25%	25.000	0,94%	101,24%
6	4	Caixa FI Qualificado RF Créd Priv LP	0,50%	50.000	0,92%	99,84%
7	5	Bradesco Prime FICFI RF Créd Priv Perform. 22	0,50%	100.000	0,92%	99,33%
9	6	Capitania Top FIC FIFR Créd. Priv.	0,32%	25.000	0,91%	98,39%
11	7	Santander FIC FI Yield Master RF Créd. Priv. LP	1,00%	30.000	0,90%	96,76%
12	8	Bradesco Prime FICFI RF Crédito Privado	0,70%	80.000	0,89%	95,83%
13	9	Mercatto Rendimento RF FI LP	0,50%	25.000	0,87%	94,11%
14	10	BB RF LP Premium Estilo	0,90%	50.000	0,86%	92,80%
16	11	BB RF LP 50 mil	1,00%	50.000	0,85%	91,88%
17	12	Caixa FIC Relación. Personal RF LP	0,70%	20.000	0,84%	91,11%
21	13	Caixa FIC Supremo RF LP	0,80%	70.000	0,83%	89,67%
22	14	Caixa FIC Investidor RF LP	0,85%	50.000	0,83%	89,24%
23	15	Caixa FIC Expandir RF LP	0,90%	40.000	0,82%	88,89%
24	16	Caixa FIC Executivo RF LP	1,10%	20.000	0,82%	88,62%
25	17	Itaú Uniclass RF Premium	1,40%	100.000	0,81%	87,94%
27	18	Caixa FIC Fortalecer RF LP	1,00%	30.000	0,81%	87,70%
28	19	Caixa FIC Seleção RF	1,10%	30.000	0,81%	87,49%
33	20	Santander FIC FI Master RF	1,00%	30.000	0,79%	85,55%
34	21	Itaú Max RF FICFI	1,80%	20.000	0,78%	84,20%
35	22	Bradesco Prime FICFI RF Plus	0,70%	80.000	0,76%	82,33%
39	23	Bradesco FICFI RF Marte	1,00%	50.000	0,73%	79,47%
40	24	Bradesco Prime FIC RF Special	1,00%	30.000	0,73%	79,34%
41	25	Itaú Person. Maxime RF FICFI	1,00%	50.000	0,73%	79,18%
45	26	Itaú Person. RF Ecomudança	1,30%	35.000	0,70%	76,20%
46	27	Bradesco FICFI RF Saturno	1,50%	20.000	0,69%	74,24%
53	28	Santander FIC FI Pré RF LP	1,00%	20.000	0,33%	36,30%
54	29	Caixa FIC Objetivo Pré RF LP	0,70%	50.000	0,27%	28,77%
55	30	Bradesco H FICFI RF Pré LP 15.000	0,90%	15.000	0,25%	27,30%
57	31	Itaú Person. RF Pré LP	1,00%	100.000	0,20%	22,00%
58	32	Uniclass RF LP FICFI	1,50%	100.000	0,18%	19,91%
59	33	BB RF Pré LP Estilo	1,00%	20.000	0,17%	18,73%

Melhores investimentos mai-17 – Fundos de renda fixa

3.1. FUNDOS DE RENDA FIXA SIMPLES

Os fundos de renda fixa simples foram criados para serem uma opção aos investidores iniciantes, sem requerer o preenchimento de formulário para verificar o perfil do cliente. São fundos de baixíssimo risco, investindo primordialmente em títulos públicos federais e títulos de renda fixa com baixíssimo risco de crédito e de mercado. Na comparação com fundos mais antigos, as taxas de administração estão mais baixas, mas ainda assim são bastante altas, variando entre 1,50% e 2,50% ao ano nos grandes bancos. Como nos fundos DI e de curto prazo, a taxa de administração é a principal explicação para as diferenças de rentabilidade entre os fundos desta categoria. Apenas 4 dos 7 fundos da categoria conseguiram superar a poupança ajustada pelo IR, todos com taxas de administração de até 2% a.a.

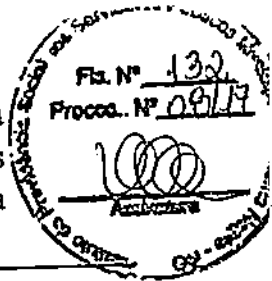
Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa Simples	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. % CDI
1	1	Caixa FIFR Simples LP	1,50%	50	0,81%	87,70%
2	2	Bradesco FICFI RF Simples Onix	2,00%	50	0,76%	81,78%
3	3	BB Renda Fixa Simples	1,95%	50	0,75%	81,03%
4	4	Caixa FIC Fácil RF Simples	2,00%	50	0,75%	80,94%
5	5	Santander FIC FI RF Simples	2,20%	100	0,74%	79,87%
6	6	Itaú RF Simples FICFI	2,20%	50	0,74%	79,64%
7	7	Bradesco FICFI RF Simples Brilhante	2,50%	50	0,72%	77,35%

Melhores investimentos mai-17 – Fundos de renda fixa simples

3.2. FUNDOS DE RENDA FIXA INDEXADO

Os fundos de renda indexados a índices de inflação foram agrupados em uma categoria à parte por, em geral, apresentarem risco de mercado maior do que os demais fundos de renda fixa. Dos 15 fundos da amostra, nenhum superou a poupança ajustada pelo IR neste mês, e ainda, 8 tiveram prejuízo.



Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa Indexados	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. % CDI
5	1	Caixa FIC Capital Índice de Preços RF LP	2,00%	50	0,30%	32,72%

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa Indexados	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. % CDI
2	1	Bradesco Prime FICFI RF Multi-Índices	0,90%	10.000	0,68%	73,63%
3	2	Bradesco FICFI RF Multi-Índices	1,50%	5.000	0,63%	68,19%
14	3	BB RF LP Índice de Preço 5 mil	1,50%	5.000	-1,38%	-151,11%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa Indexados	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. % CDI
1	1	Itaú Person. RF Multi Índices LP FICFI	1,00%	80.000	0,74%	79,54%
4	2	Caixa FIC Foco Índice de Preços RF LP	1,00%	50.000	0,39%	42,47%
6	3	Icatu Vanguarda FC FI Inflação Curta RF	0,50%	20.000	0,10%	10,48%
7	4	BTG Pactual IPCA FI RF	0,25%	25.000	0,06%	6,88%
8	5	Itaú RF IMA-B 5 FICFI	1,50%	100.000	-0,06%	-6,45%
9	6	Santander FICFI Inflação RF	1,50%	20.000	-0,06%	-6,65%
10	7	Caixa FIC Performance IMA-B RF LP	0,80%	50.000	-1,02%	-110,94%
11	8	Bradesco FIC RF IMA-B	0,90%	15.000	-1,23%	-134,17%
12	9	BTG Pactual FI RF IMA-B	0,25%	25.000	-1,26%	-137,23%
13	10	BB RF LP Índice de Preço Estilo	1,00%	20.000	-1,34%	-146,13%
15	11	Icatu Vanguarda FC FI Inflação Longa RF	0,50%	20.000	-1,88%	-206,24%

Melhores investimentos mai-17 – Fundos de renda fixa indexados

4. FUNDOS DE CURTO PRAZO

Dos 8 fundos desta categoria, apenas 4 superaram a poupança ajustada pelo IR de 22,5% e nenhum superou o CDI. O melhor fundo é exatamente o que cobra a menor taxa de administração, mas, por outro lado, só aceita aplicações iniciais a partir de R\$ 50 mil. Os fundos com taxas de administração igual ou acima de 2,5% ao ano tiveram rentabilidade abaixo de 76% do CDI, um ganho muito baixo.

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Curto Prazo	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. % CDI
2	1	Bradesco Prime FIC CP	1,60%	1.000	0,77%	83,12%
3	2	Caixa FIC Movimentações Automáticas CP	2,00%	100	0,75%	81,03%
4	3	Bradesco FICFI Curto Prazo	1,80%	500	0,75%	80,90%
5	4	BB RF Curto Prazo 200 FICFI	2,50%	200	0,70%	75,70%
6	5	BB RF Curto Prazo Estilo	3,00%	200	0,66%	71,07%
7	6	Caixa FIC Liquidez CP	3,10%	50	0,65%	70,52%
8	7	Itaúvest Plus CP	4,50%	1.000	0,51%	54,84%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Curto Prazo	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. % CDI
1	1	BB RF Curto Prazo 50 mil FICFI	1,00%	50.000	0,84%	90,29%

Melhores investimentos mai-17 – Fundos de curto prazo

5. FUNDOS MULTIMERCADO

Neste mês, apenas 33 de um total de 91 fundos apresentaram rentabilidade superior à poupança ajustada pelo IR de 22,5%, 25 deles superaram o CDI, e nada menos do que 39 tiveram prejuízo.

Dentre os 10 fundos mais rentáveis no mês, 1 aceita aplicação inicial de até R\$ 1 mil, outros 6 aceitam valores iniciais de R\$ 5.000 a R\$ 10.000, e 3 permitem aplicações apenas a partir de R\$ 30 mil ou mais.

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Multimercado	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. % CDI
6	1	BB Multim. Multiestr. LP Estilo	2,00%	-	1,79%	192,36%
11	2	BB Multim. Macro LP 200	1,50%	200	1,27%	137,48%
14	3	BB Multim. Macro LP Estilo	1,50%	-	1,14%	122,72%
18	4	Votorantim Eagle FIM Créd. Priv.	0,50%	1.000	1,05%	113,58%
21	5	Bradesco Prime Net FICFI MM Cristal	0,90%	1.000	1,00%	107,77%
22	6	BB Multim. Juros e Moeda LP Estilo	1,00%	-	0,98%	106,06%
26	7	BB Multim. Arbitragem LP Estilo	2,00%	-	0,91%	98,05%
27	8	Aresanal FIC FIM	3,00%	500	0,90%	97,77%
53	9	BB Mult. Balanc. Dividendos LP Estilo	1,20%	-	-0,04%	-4,26%
58	10	Bradesco FICFI MM Golden Profit Conservador	3,00%	1.000	-0,21%	-22,94%
67	11	Bradesco FICFI MM Golden Profit Moderado	2,00%	1.000	-0,54%	-58,53%
69	12	Caixa FIC Platinum Multim. LP	1,00%	500	-0,65%	-71,02%
78	13	Bradesco FICFI MM Golden Profit Dinâmico	2,00%	1.000	-1,36%	-148,54%
83	14	Caixa FI Multim. RV/30 LP	1,00%	500	-1,63%	-178,29%

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Multimercado	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. % CDI
3	1	Bradesco H FIM Bolsa Americana	1,20%	10.000	2,24%	240,88%
4	2	Votorantim MultiStrategy FIM	2,00%	10.000	2,16%	231,78%
5	3	Bradesco FI MM S&P 500 Mais	1,50%	10.000	2,11%	226,94%
6	4	Legan Low Vol FIM	1,50%	5.000	1,62%	174,40%
9	5	BNP Paribas Long and Short FIM	2,00%	5.000	1,31%	141,58%
10	6	Bradesco H FICFI MM Global	0,70%	10.000	1,29%	139,37%
13	7	Claritas Hedge FIC FIM	2,00%	10.000	1,18%	127,01%
16	8	Bradesco Prime FICFI MM Multi Allocation	1,50%	10.000	1,06%	114,26%
17	9	Claritas Institucional FIM	1,00%	5.000	1,06%	113,99%
19	10	Bradesco FICFI MM Multi-Estratégia	1,50%	5.000	1,04%	112,00%
20	11	Perfin Long Short 15 FIC FIM	1,50%	10.000	1,03%	111,75%
23	12	DLM Hedge Conservador FIM	0,80%	5.000	0,95%	103,09%
24	13	Bradesco Prime FICFI MM Multigestores	2,10%	10.000	0,95%	102,62%
26	14	Claritas Long Short FIC FIM	2,00%	10.000	0,88%	95,47%
30	15	Bradesco H FI MM LP Macro	1,50%	10.000	0,84%	90,95%
32	16	Azul Quantitativo FIM	2,50%	5.000	0,80%	86,33%
33	17	Bradesco Prime FICFI Multimercado	1,00%	10.000	0,76%	82,12%
38	18	Queluz Macro I FIM	2,00%	2.000	0,55%	60,02%
39	19	DLM Hedge Moderado FIC FIM	1,35%	5.000	0,51%	55,08%
42	20	Caixa FI Ouro Multim. LP	1,50%	5.000	0,43%	46,42%
44	21	Santander FIC FI Divers. Global VG Multim.	2,00%	10.000	0,40%	43,55%
46	22	Caixa FIC Long Short Multim. LP	1,50%	5.000	0,34%	37,27%
47	23	Multinvest FIM Créd. Priv.	2,50%	10.000	0,30%	32,20%
50	24	Claritas Inflação Institucional FIM	1,00%	10.000	0,22%	23,66%
52	25	Caixa FIC Capital Prot. Ibov. Cícl. I Multim.	1,60%	5.000	0,10%	10,46%
59	26	Santander FIC FI Multiestratégia Multim.	2,00%	10.000	-0,27%	-29,39%
65	27	Santander FIC FI Moderado Van Gogh Multim.	3,00%	10.000	-0,44%	-47,65%
66	28	Eagle Matisse FIM	1,25%	5.000	-0,46%	-49,72%
68	29	Caixa FIC Estratégico Multim. LP	3,00%	10.000	-0,61%	-66,12%
70	30	Caixa FIC Multimercado Multigestor	3,00%	10.000	-0,80%	-86,63%
71	31	Venturestar FIM	2,00%	3.000	-0,99%	-107,62%
74	32	Santander FIC FI Alocação Multim.	3,00%	10.000	-1,24%	-134,84%
75	33	GAP Hedge FIM	1,25%	5.000	-1,31%	-143,02%
81	34	AZ Quest Total Return FIC FIM	2,50%	5.000	-1,58%	-172,54%
82	35	Bradesco Prime FICFI MM Mix	1,80%	5.000	-1,59%	-174,30%
86	36	GAP Multiportifólio FIM	2,00%	5.000	-2,42%	-265,42%
89	37	Mauá Macro FIC FIM	2,00%	5.000	-4,42%	-489,79%
90	38	Victore Long Short FIC FIM	1,80%	10.000	-5,05%	-562,13%
91	39	Teórica FIM	2,00%	5.000	-9,73%	-1107,92%

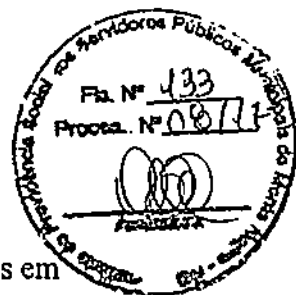
Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Multimercado	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. % CDI
1	1	Kadima II FIC FIM	2,00%	50.000	4,98%	528,36%
2	2	Smartquant Hiprob FIM	2,00%	30.000	4,27%	454,46%
7	3	Votorantim Equity Hedge FIM	2,00%	50.000	1,65%	177,69%
12	4	Perfin Long Short Plus FIC FIM	2,00%	50.000	1,26%	135,96%
15	5	Oceana Long Short FIM	2,00%	50.000	1,13%	122,24%
25	6	Brasil Plural Crédito Corporativo II FIC FIM CP	0,75%	20.000	0,93%	100,96%
29	7	Fides Long Short Plus FIM	2,00%	30.000	0,88%	95,29%
31	8	BTG Pactual High Yield FIM	0,80%	25.000	0,83%	90,17%
34	9	BTG Pactual Hedge FIM	1,50%	25.000	0,66%	71,12%
35	10	Caixa FI Juros e Moedas Multim. LP	0,70%	20.000	0,61%	65,47%
36	11	BNY Mellon ARX Hedge Plus FIM	2,00%	20.000	0,60%	64,86%
37	12	BNY Mellon ARX Especial FIM	2,00%	20.000	0,58%	62,30%
40	13	BTG Pactual High Yield Plus FIM	1,25%	25.000	0,48%	52,12%
41	14	Pacifico Azul FIC FIM	1,25%	25.000	0,48%	51,97%
43	15	Itaú Kinea Arkhe MM FICFI	1,50%	50.000	0,41%	44,33%
45	16	Kinea Sistemático MM FICFI	1,50%	50.000	0,38%	41,34%
48	17	Capital Performance Fix	1,00%	50.000	0,28%	30,87%
49	18	Itaú Uniclass Fix Plus MM FICFI	1,00%	100.000	0,28%	30,85%
51	19	BTG Pactual Equity Hedge FIM	2,00%	25.000	0,17%	18,70%
54	20	Kondor Max FIC FIM	2,00%	50.000	-0,06%	-6,01%
55	21	BTG Pactual Hedge Plus FIM	2,00%	25.000	-0,09%	-10,08%
56	22	Plural Capital Institucional FIC FIM	0,75%	30.000	-0,11%	-11,76%
57	23	Caixa BTG Pactual X 10 Multim. LP	2,00%	50.000	-0,20%	-21,43%
60	24	BNY Mellon ARX Extra FIM	2,00%	20.000	-0,31%	-33,76%
61	25	Plural Capital Equity Hedge 30 Fic Fim	2,00%	20.000	-0,31%	-33,80%
62	26	Itaú Person. K2 MM FICFI	1,50%	50.000	-0,32%	-35,01%
63	27	Itaú Uniclass Multiestratégia Agres. MM FICFI	1,60%	30.000	-0,40%	-43,31%
64	28	Opportunity Market FIC FIM	1,50%	25.000	-0,43%	-47,00%
72	29	Itaú Person. MM Multifundos	2,00%	50.000	-1,01%	-109,85%
73	30	Itaú Uniclass Seleção Multifundos MM	2,50%	100.000	-1,04%	-113,39%
76	31	Bradesco Prime FICFI MM Long Short	2,00%	25.000	-1,34%	-146,73%
77	32	Opportunity Total FIC FIM	2,00%	25.000	-1,34%	-146,77%
79	33	Itaú Person. Hedge 30 Multim. FICFI	2,00%	50.000	-1,40%	-152,89%
80	34	Opportunity Plus FIC FIM	2,00%	25.000	-1,40%	-153,21%
84	35	Itaú Person. Seleção Adam Exclus. MM FICFI	2,00%	100.000	-2,10%	-230,43%
85	36	Opportunity Equity Hedge FIC FIM	2,00%	25.000	-2,16%	-236,43%
87	37	GAP Absoluto FIM	2,00%	50.000	-2,47%	-271,80%
88	38	Itaú Global Dinâmico MM FICFI	2,00%	50.000	-2,65%	-291,67%

Melhores investimentos mai-17 – Fundos multimercado

6. FUNDOS CAMBIAIS

Com a valorização do Dólar, os fundos cambiais atrelados a esta moeda acabaram apresentando ganhos entre 1,69% e 2,19%. Quanto aos fundos cambiais em Euro, estes tiveram ganhos maiores, em torno de 5%, acompanhando a alta da própria moeda, pela cotação de fechamento de mercado.



[Handwritten signatures and initials]

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Cambiais	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. Dif. US\$/€
1	1	BB Cambial Euro LP Estilo	1,00%	0	4,96%	0,03%
2	2	BB Cambial Euro LP Mil	1,50%	1.000	4,92%	-0,01%
3	3	Bradesco H FI Cambial LP Dólar	1,50%	1.000	2,19%	0,25%
4	4	Votorantim Cambial Dólar FICFI	0,85%	1.000	2,06%	-0,12%
7	5	BB Cambial Dólar LP Estilo	1,00%	0	1,99%	0,05%
8	6	BB Cambial Dólar LP Mil	1,50%	1.000	1,92%	-0,01%
11	7	Caixa FIC Cambial Dólar	1,00%	1.000	1,89%	-0,05%
12	8	Itaú Cambial Dólar FICFI	2,50%	1.000	1,81%	-0,13%
14	9	Santander Cambial	2,50%	1.000	1,79%	-0,15%
16	10	Bradesco FIC Cambial Dólar	3,00%	1.000	1,69%	-0,24%

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Cambiais	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. Dif. US\$/€
10	1	Itaú Person. Cambial Dólar FICFI	1,50%	5.000	1,90%	-0,03%
15	2	Bradesco Prime FIC Cambial Dólar	1,50%	10.000	1,76%	-0,18%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Cambiais	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. Dif. US\$/€
5	1	BB Cambial Dólar LP 100 mil	0,80%	100.000	2,01%	0,08%
6	2	BB Cambial Dólar LP 20 mil	1,00%	20.000	1,99%	0,05%
9	3	BTG Pactual Cambial FI Cambial	1,00%	25.000	1,92%	-0,02%
13	4	Bradesco FICFI Cambial Dólar Special	1,00%	50.000	1,81%	-0,13%

Melhores investimentos mai-17 – Fundos cambiais

7. FUNDOS DE AÇÕES SETORIAIS

Neste segmento, apenas um fundo não apresentou prejuízo no mês (BB Ações Tecnologia). Na ponta oposta, aparecem os fundos que investem em bancos, com perdas chegando -13,28%. Na comparação com o Ibovespa, 12 dos 29 fundos da amostra apresentaram rendimento superior.

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Ações setoriais	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. Dif. Ibov
1	1	BB Ações Tecnologia	2,00%	200	1,46%	5,58%
2	2	BB Ações Exportação	3,00%	200	-0,42%	3,69%
3	3	BB Ações Consumo	2,00%	200	-0,85%	3,26%
4	4	Caixa FI Ações Consumo	1,60%	10	-0,86%	3,26%
5	5	Bradesco FIA Vale	1,50%	1.000	-1,05%	3,07%
6	6	Bradesco Prime FIC FIA Consumo	3,00%	1.000	-1,09%	3,03%
7	7	Caixa FI Ações Vale do Rio Doce	2,00%	1.000	-1,25%	2,87%
9	8	BB Ações Vale	2,00%	200	-1,45%	2,67%
10	9	BB Ações Infraestrutura	2,00%	200	-2,60%	1,52%
11	10	BB Ações BB Seguridade	1,50%	200	-2,77%	1,35%
12	11	BB Ações Energia	2,00%	200	-3,77%	0,35%
13	12	Bradesco FIC FIA Infraestrutura	3,50%	500	-4,26%	-0,14%
14	13	Caixa FI Ações Infraestrutura	2,00%	1.000	-4,77%	-0,65%
15	14	Caixa FI Ações Petrobrás	1,50%	1.000	-5,28%	-1,16%
16	15	Bradesco FIA Cielo	1,50%	300	-5,30%	-1,18%
17	16	Santander FIC FI Petrobrás 3 Ações	2,50%	100	-5,39%	-1,27%
18	17	BB Ações Cielo	1,50%	200	-5,39%	-1,28%
20	18	Bradesco FIA Petrobrás	1,50%	1.000	-5,49%	-1,38%
21	19	BB Ações Petrobrás	2,00%	200	-5,86%	-1,75%
23	20	Bradesco FIA Petrobrás 2010	1,50%	1.000	-7,24%	-3,12%
24	21	BB Ações Setor Financeiro	2,00%	200	-7,76%	-3,64%
25	22	BB Ações Construção Civil	2,00%	200	-8,69%	-4,58%
26	23	Caixa FI Ações Construção Civil	2,00%	1.000	-8,90%	-4,79%
27	24	Bradesco FIA Bradesco	1,50%	200	-9,43%	-5,31%
29	25	BB Ações BB	1,50%	200	-13,28%	-9,16%

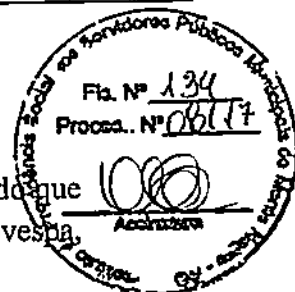
Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Ações setoriais	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. Dif. Ibov
8	1	Itaú Ações Vale FI	3,00%	20.000	-1,41%	2,71%
19	2	Itaú Ações Petrobrás FI	3,00%	20.000	-5,39%	-1,28%
22	3	Caixa FI Ações Petrobrás Pré-Sal	0,50%	100.000	-7,23%	-3,12%
28	4	Itaú Ações Itaú Unibanco FI	3,00%	20.000	-9,62%	-5,50%

Melhores investimentos mai-17 – Fundos de ações setoriais

8. FUNDOS DE AÇÕES NÃO-SETORIAIS

Apenas 8 dos 85 fundos desta categoria apresentaram ganhos no mês, sendo que 4 deles investem em empresas com ações listadas no exterior. Em relação ao Ibovespa, 44 fundos superaram este índice.



[Handwritten signatures and initials]

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pós. Geral	Pos.	Fundos de Ações não-setoriais	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai 2017	Rentab. Dif. Ibov.
4	1	BB Ações Globais BDR Nível I	2,60%	200	1,18%	5,29%
5	2	Prisma FIA	3,00%	1.000	1,07%	5,19%
6	3	BB Ações Dividendos Midcaps	3,00%	200	0,80%	4,91%
11	4	Caixa FI Ações Small Caps Ativo	1,50%	100	-1,10%	3,01%
16	5	Santander FI Small Cap Ações	3,00%	1.000	-1,85%	2,27%
17	6	BB Ações Multi Setorial Quantitativo	3,00%	200	-1,97%	2,14%
20	7	Santander FIC FI Ethical Ações	3,00%	100	-2,05%	2,07%
21	8	Caixa FI Ações ISE	1,50%	500	-2,10%	2,01%
25	9	BB Ações Small Caps	3,00%	200	-2,21%	1,90%
26	10	BB Ações Índice de Sust. Empres. Jovem	2,50%	15	-2,26%	1,86%
27	11	Bradesco Prime FICFIA Ind. Sustent. Empres.	2,50%	1.000	-2,62%	1,50%
29	12	BB Ações Dividendos	2,00%	200	-2,69%	1,43%
30	13	Bradesco FIC FIA Planeta Sustentável ISE	3,50%	500	-2,73%	1,38%
31	14	Bradesco Prime FICFIA Small Cap	3,00%	1.000	-2,84%	1,27%
36	15	BB Ações Alocação ETF	1,56%	200	-3,44%	0,68%
38	16	Caixa FI Ações Dividendos	1,50%	1.000	-3,49%	0,62%
39	17	BB Ações IBrX Indexado Estilo	2,00%	0	-3,81%	0,30%
41	18	BB Ações IBrX Indexado	2,50%	200	-3,85%	0,27%
44	19	Caixa FI Ações PIBB - Sem Opção de venda	1,50%	100	-4,02%	0,10%
45	20	Bradesco Prime FICFIA IBrX-50	2,00%	1.000	-4,14%	-0,03%
46	21	Caixa FI Ações IBrX Ativo	1,50%	100	-4,15%	-0,03%
49	22	Bradesco Prime FICFIA Infraestrutura	3,00%	1.000	-4,20%	-0,09%
50	23	Bradesco H FIA Ibovespa	2,50%	500	-4,22%	-0,10%
51	24	Caixa FIA é Fundos Ibovespa	1,60%	500	-4,22%	-0,11%
52	25	Bradesco Net FIC FIA Ibovespa	2,00%	500	-4,23%	-0,11%
53	26	Bradesco Prime FICFIA Index	2,00%	1.000	-4,23%	-0,12%
56	27	BB Ações Ibovespa Indexado Estilo	2,00%	0	-4,31%	-0,20%
58	28	BB Ações Ibovespa Indexado	2,50%	200	-4,36%	-0,24%
59	29	Bradesco FICFIA Ibovespa Indexado	3,50%	500	-4,37%	-0,25%
60	30	Caixa FI Ações Ibovespa	4,00%	1.000	-4,43%	-0,31%
61	31	Bradesco Prime FICFIA Govern. Corporativa	3,00%	1.000	-4,50%	-0,39%
62	32	Bradesco FIC FIA Governança Corporativa	3,50%	500	-4,52%	-0,41%
64	33	Santander FIC FI Ibovespa Ativo Ações	2,60%	1.000	-4,64%	-0,52%
66	34	Caixa FI Ações Ibovespa Ativo	3,00%	1.000	-4,66%	-0,54%
68	35	Santander FIC FI Seleção Plus Ações	3,00%	1.000	-4,79%	-0,67%
70	36	Bradesco Prime FICFIA Ibovespa Ativo	3,00%	1.000	-5,30%	-1,19%
73	37	Bradesco FICFIA Ibovespa Ativo	3,50%	500	-5,35%	-1,23%
74	38	BB Ações Retorno Total Estilo	2,00%	0	-5,43%	-1,32%
75	39	Bradesco Prime FICFIA Dividendos	3,00%	1.000	-5,48%	-1,37%
76	40	Bradesco FIC FIA Dividendos	3,50%	1.000	-5,53%	-1,42%
77	41	BB Ações Ibovespa Ativo	3,00%	200	-5,69%	-1,57%
81	42	Bradesco FIA Multi Setorial	3,50%	500	-6,73%	-2,61%
82	43	Bradesco Prime FICFIA Seleção	3,00%	1.000	-7,07%	-2,96%

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

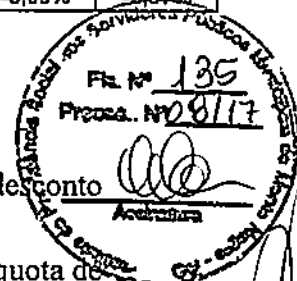
Pos. Geral	Pos.	Fundos de Ações não-setoriais	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. Dif. Ibov.
1	1	Bradesco Prime Global FICFIA Inv. Ext.	2,50%	10.000	3,46%	7,57%
2	2	Bradesco FIC FIA BDR Nível I	2,50%	10.000	2,98%	7,09%
3	3	Caixa FI Ações BDR Nível I	1,50%	10.000	2,84%	6,96%
7	4	BNP Paribas Small Caps FIA	2,00%	5.000	0,73%	4,85%
12	5	Icatu Vanguarda Dividendos FIA	1,00%	5.000	-1,10%	3,01%
14	6	Perfin Foresight FIC FIA	2,00%	10.000	-1,54%	2,57%
15	7	OLM Brazil Tech FIA	2,00%	5.000	-1,55%	2,57%
18	8	SulAmerica Total Return FIA	1,50%	2.500	-1,98%	2,14%
19	9	Perfin Institucional FIC FIA	2,00%	10.000	-1,99%	2,13%
24	10	Inde Logos FIC FIA	2,00%	10.000	-2,18%	1,93%
34	11	Queluz Valor FIA	2,00%	2.000	-3,19%	0,93%
35	12	BRZ Valor FIC FIA	2,00%	5.000	-3,33%	0,78%
48	13	Target Rio FIA	3,00%	5.000	-4,17%	-0,06%
65	14	AZ Quest Small Mid Caps FIC FIA	2,50%	10.000	-4,66%	-0,54%
67	15	Victoire Dividendos FIA	2,00%	10.000	-4,67%	-0,55%
78	16	Quest Ações FIC FIA	2,00%	10.000	-5,74%	-1,62%
79	17	Brasil Plural FIC FIA	4,00%	5.000	-5,88%	-1,77%
80	18	Bradesco Prime FICFIA Active	2,50%	2.000	-6,66%	-2,54%
83	19	Quest Top Long Biased FIC FIA	2,00%	10.000	-7,44%	-3,32%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Ações não-setoriais	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. mai-2017	Rentab. Dif. Ibov.
8	1	Oceana Long Biased FIC FIA	2,00%	50.000	0,64%	4,76%
9	2	Itaú Person. Ações Excelência Social FICFI	2,00%	50.000	-0,78%	3,34%
10	3	Itaú Ações Excelência Social FICFI	3,00%	20.000	-0,86%	3,25%
13	4	Brasil Plural Long & Short Plus FIC FIA	3,00%	30.000	-1,20%	2,92%
22	5	BTG Pactual Absoluto Institucional FIA	3,00%	25.000	-2,17%	1,94%
23	6	Oceana Valor FIA	2,00%	50.000	-2,18%	-1,94%
28	7	Brasil Capital Long Biased FIC FIA	2,00%	100.000	-2,65%	1,46%
32	8	BTG Pactual Dividendos FIA	2,50%	25.000	-3,06%	-1,06%
33	9	Ibiuna Equities FIC de FIA	2,00%	30.000	-3,07%	1,05%
37	10	Bogart Value FIA	2,18%	30.000	-3,44%	0,67%
40	11	BNY Mellon ARX Long Term FIA	2,00%	20.000	-3,85%	0,27%
42	12	Pacifico Ações FIC FIA	3,00%	25.000	-3,86%	0,25%
43	13	Rio Verde Small Caps FIA	2,00%	25.000	-3,88%	0,24%
47	14	Itaú Ações Seleção Multifundos FICFI	4,50%	50.000	-4,16%	-0,05%
54	15	Itaú Person. Ações Index Ibovespa FICFI	2,00%	50.000	-4,25%	-0,14%
55	16	Itaú Índice Ações Ibovespa FICFI	2,50%	20.000	-4,30%	-0,18%
57	17	Itaú Ações Momento 30 FICFI	2,50%	50.000	-4,34%	-0,23%
63	18	Opportunity Selection FC FIA	2,00%	25.000	-4,56%	-0,44%
69	19	BNY Mellon ARX Income FIA	3,00%	20.000	-5,00%	-0,88%
71	20	BNY Mellon ARX FIA	4,00%	20.000	-5,31%	-1,20%
72	21	Ujay Long Biased II FIC FIA	1,80%	20.000	-5,34%	-1,23%
84	22	Itaú Person. Ace Dividendos Ações FICFI	3,00%	50.000	-8,01%	-3,89%
85	23	Itaú Ações Dividendos FICFI	4,00%	20.000	-8,09%	-3,97%

9. OBSERVAÇÕES:

- Rentabilidades passadas não são garantia de resultados futuros;
- Rentabilidade dos fundos é líquida da taxa de administração, mas ainda sem desconto do imposto de renda;
- Rentabilidade da poupança, da LCI e da LCA foram acrescidas em 22,5% (alíquota de imposto de renda para aplicações de um a seis meses), para que estes produtos possam ser comparados aos demais investimentos. Vale lembrar que poupança, LCI e LCA são isentas de imposto de renda para pessoas físicas;
- As informações aqui apresentadas não caracterizam recomendações de investimento;



[Handwritten signatures and notes]

- As decisões de investimento são de responsabilidade total e irrestrita do leitor. O site não pode ser responsabilizado por prejuízos oriundos de decisões tomadas com base nas informações aqui apresentadas.

10. NOSSA VISÃO

Antes da sexta-feira terminar, o fato da semana mais aguardado já tinha um desfecho. Por quatro votos a três o Tribunal Superior Eleitoral – TSE decidiu absolver a chapa Dilma-Temer no processo em que era acusada do crime de abuso do poder político e econômico, por meio de financiamento ilegal da campanha presidencial de 2014. Dessa forma, o presidente Michel Temer continua no cargo. Independentemente do mérito da decisão, a permanência da equipe econômica em seus postos representa, por enquanto, um alívio para o mercado financeiro. Não podemos esquecer que por um lado, continua o inquérito no qual o presidente é investigado pela Polícia Federal por obstrução de Justiça, corrupção passiva e organização criminosa. E por outro lado, o presidente se mobiliza pelo apoio político, frente a possibilidade do PSDB abandonar o governo neste momento delicado de desgaste com a delação da JBS.

Buscando se preparar para o que pode vir nos relatos do ex-ministro Antonio Palocci, o governo editou medida provisória que aumenta os poderes do Banco Central ao elevar o teto das multas que podem ser aplicadas a instituições financeiras de R\$ 250 mil para R\$ 2 bilhões e da os da CVM, cujo teto das multas passou de R\$ 500 mil para R\$ 500 milhões. Adicionalmente criou acordo de leniência para instituições financeiras e ainda permite que o BC possa firmar negociações como o Termo de Ajuste de Conduta, que já é usado pelo Tribunal de Contas da União. Para o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, os mercados precificam a continuidade da evolução econômica do Brasil e que as reformas continuam em andamento no Congresso, à margem das questões políticas.

Na última terça-feira, a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou o relatório favorável ao projeto de lei vindo da Câmara dos Deputados, que modifica mais de cem artigos da CLT e que em seguida será analisado na Comissão de Assuntos Sociais e de Constituição e Justiça. Segundo o líder do governo no Senado, dado um acordo com a oposição, a matéria ficará pronta para ser votada em plenário no próximo dia 28.

Em relação à economia internacional, na zona do Euro, foram divulgadas na semana passada as vendas no varejo em abril, que apresentaram crescimento de 0,1% em relação a março, quando o esperado era de 0,2%. Em relação ao PIB da região, a última estimativa apontou um crescimento anual de 1,9%, quando a anterior era de 1,7%. Mesmo assim, o BCE manteve inalteradas as taxas de juros na sua reunião na semana passada, além do programa de estímulos quantitativos de 60 bilhões de euros mensais.

Nos EUA, as encomendas de bens duráveis tiveram queda de 0,5% em abril, quando a expectativa era de queda de 0,2% e as encomendas à indústria como um todo recuaram 0,2%, como esperado. Nos mercados de ações internacionais a semana foi de quedas. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã, caiu 0,06%, o FTSE-100, da bolsa inglesa, recuou 0,27%. O índice S&P 500, da bolsa norte-americana, caiu 0,30% e o Nikkei 225, da bolsa japonesa 0,81%.

Em relação à economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-Fipe caiu 0,10% na primeira quadrissemana de junho, frente a -0,05% que havia subido no mês anterior. O IPC-S, que subiu 0,52% em maio, desacelerou para 0,39% na primeira leitura de junho. Já o IGP-M, caiu 0,51% na primeira prévia de junho, depois de ter caído 0,89% na primeira prévia de maio.

Por sua vez, o IPCA de maio subiu 0,31%, a menor taxa para o mês desde 2007. Neste ano a inflação acumulou 1,42% e em doze meses 3,60%. A maior alta foi nas contas de luz, com significativa participação nas despesas familiares. Já o INPC subiu 0,36% em maio, frente a alta de 0,08% em abril. No ano acumulou elevação de 1,43% e em doze meses 3,35%. Na ata do Copom publicada na última terça-feira, ficou evidente que a crise política dificulta a queda mais rápida da taxa Selic e a próxima redução tende a ser mais moderada, embora ainda não se descarte num cenário político mais tranquilo uma redução de 1% novamente. Para a bolsa brasileira, a semana foi de queda com o Ibovespa caindo 0,48%. O dólar, por sua vez subiu 1,05% e o IMA-B Total, 0,25%.

11. COMENTÁRIO

No Relatório Focus publicado ontem, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,71% em 2017, frente a expectativa de 3,90% na semana anterior. Para 2018 a estimativa é que suba 4,37%, frente a 4,40% na semana anterior. Para a taxa Selic, o relatório continuou informando que para o fim de 2017, a média das expectativas situou-se em 8,50%, como nas semanas anteriores. E para o final de 2018 a estimativa é de que esteja em 8,50%, também como nas pesquisas anteriores.

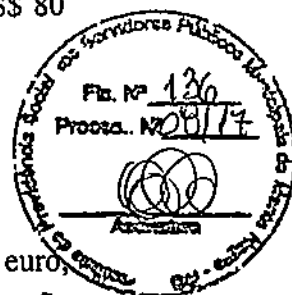
Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estima a evolução do PIB em 0,41%, frente a 0,50% na pesquisa anterior e para 2018 um avanço de 2,30%, frente a 2,40% do último relatório. Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,30, no fim de 2017, como na pesquisa anterior e para o final do próximo ano em R\$ 3,40, também como no último relatório. Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 80 bilhões em 2017 e US\$ 80 bilhões em 2018.

12. PERSPECTIVA

Na agenda internacional desta semana está prevista a divulgação, na zona do euro, da produção industrial em abril e da inflação do consumidor em maio. Nos EUA, serão divulgadas a produção industrial, a inflação do consumidor e as vendas no varejo em maio, além da reunião do FOMC que deliberará sobre as taxas de juros no país. No Brasil, será divulgado, além dos indicadores parciais de inflação, o IBC-Br de abril.

No que diz respeito à economia internacional, a reunião do FOMC e a continuidade da política monetária nos EUA é o principal evento. No Brasil, em outra semana com feriado o foco estará na decisão do PSDB sobre a continuidade no governo Temer. Seguimos com a nossa recomendação de uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total).

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total) reduzimos a nossa recomendação de uma exposição de 20% para 10%. Os recursos deverão ser migrados para as aplicações em fundos DI, cuja alocação agora sugerida é de 15% (5% anteriormente). As aplicações no IRF-M 1, representado pelos vértices mais curtos da taxa pré-fixada, deverão igualmente migrar para as aplicações em fundos DI, mantendo-se apenas o estritamente necessário para evitar o desenquadramento aos limites da Resolução CMN nº 3.922/2010, que permite o percentual máximo de 30% em fundos



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

enquadrados no Artigo 7º, Inciso IV. A estratégia ora recomendada mantém a perspectiva de retorno ao mesmo tempo em que reduz o risco total da carteira. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais.

Quanto à renda variável, continuamos a recomendar uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), além das realizadas em ações (10%). É importante lembrarmos que a crise é de ordem política e não econômica. As quedas ocorridas em consequência acabaram por criar oportunidades de investimento que não merecem ser desprezadas.

Para os clientes que seguem integralmente a nossa carteira sugerida, recomendamos permanecer nas posições atuais. Para os clientes que seguem as alocações sugeridas apenas em renda fixa, lembramos a oportunidade criada na renda variável, principalmente em ações. E para os clientes que não estão seguindo em qualquer aspecto a nossa sugestão de carteira, acreditamos que este é um bom momento para fazê-lo. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensinam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

Sugestão de Alocação dos Recursos	
Renda Fixa	75%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	(*)20%
Longo Prazo (IMA-B Total)	(*)30%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A)	20%
Curto Prazo (IRF-M 1 e CDI)	5%
Renda Variável	25%
Fundos de Ações	10%
Multimercados	5%
Fundos em Participações	5%
Fundos Imobiliários	5%
* Para os RPPS com PL igual ou superior a R\$40 milhões, os recursos alocados em FIDC/Crédito Privado devem ser proporcionalmente subtraídos das aplicações de Renda Fixa de Longo e Longuíssimo Prazos.	

13. INDICADORES DIÁRIOS

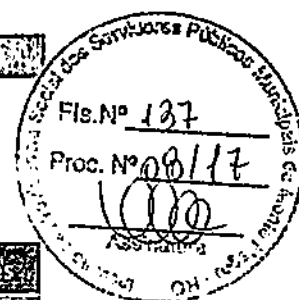
Indicador	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)
CDI	0,03	0,30	5,12	13,11
IRF-M1	0,04	0,33	5,68	13,61
IDKA/IPCA 2 Anos	0,05	0,00	5,61	11,60
IMA-B5	0,04	-0,12	4,79	11,05
IRF-M1+	0,11	0,42	7,25	17,10
IRF-M1+	0,14	0,44	7,83	18,62
IMA-B	0,11	-0,68	4,58	12,89
IMA Corol	0,08	0,05	5,75	14,38
IMA-B5+	0,11	-0,02	4,68	14,52
IDKA/IPCA 20 Anos	0,21	-1,91	3,71	18,04
Ibovespa	-0,82	-1,81	-2,41	-24,81
S&P 500	-0,09	0,72	8,51	15,90
DAX	-0,07	-0,59	-10,53	-29,03
FTSE 100	-0,20	-0,10	5,18	22,82

14. ÍNDICES DE REFERÊNCIA – ABRIL / 2017

Índices	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses
INPC	0,36%	1,43%	0,76%	1,57%	3,35%	13,50%
INPC+6% a.a.	0,87%	3,87%	2,24%	4,55%	9,55%	27,50%
IPCA	0,31%	1,42%	0,70%	1,72%	3,60%	13,25%
IPCA+6% a.a.	0,82%	3,86%	2,18%	4,71%	9,81%	27,22%

15. ALOCAÇÃO PERMITIDA PELA LEGISLAÇÃO – RESOLUÇÃO CMN 3922/10

TIPO DE PRODUTO	PERCENTUAL DO CAPITAL	TIPO DE PRODUTO	PERCENTUAL DO CAPITAL
		Alocação de Recursos (Até)	
Títulos Públicos Federais / Carteira Própria	100%		
Fundos de Investimentos Referenciado e Renda fixa 100% Títulos Públicos Federais (Previsto no Regulamento do Fundo)	100%		
Fundos de Investimentos referenciado e renda fixa (50% de títulos públicos federais)	80%		
Fundo de Investimentos Credito Privado	5%		
FIDC (Aberto)	15%		
Fundos de Ações	30%		
Fundos de Índices – ETF	20%		
Fundos Multimercados	5%		
Fundos Imobiliários	5%		
Fundos de Participação	5%		



Asses.

16. RELATÓRIO DE MERCADO

Cenário econômico em 16/06/2017 (Anexo) conforme fonte:

<https://www.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/R20170616.pdf> (Anexo)

[http://www4.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/focus/DISTFREQ/P20170605-](http://www4.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/focus/DISTFREQ/P20170605-Distribui%C3%A7%C3%B5es%20de%20Frequ%C3%Aancia%20das%20Expectativas%20de%20Mercado%20para%20o%20IPCA%20e%20para%20a%20Selic.pdf)

[Distribui%C3%A7%C3%B5es%20de%20Frequ%C3%Aancia%20das%20Expectativas%20de%20Mercado%20para%20o%20IPCA%20e%20para%20a%20Selic.pdf](http://www4.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/focus/DISTFREQ/P20170605-Distribui%C3%A7%C3%B5es%20de%20Frequ%C3%Aancia%20das%20Expectativas%20de%20Mercado%20para%20o%20IPCA%20e%20para%20a%20Selic.pdf)

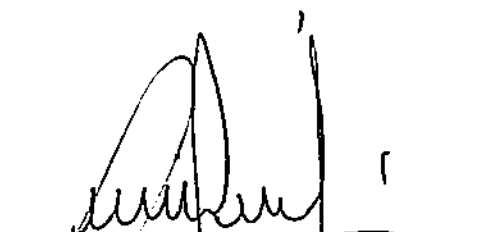
(Anexo)

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos, e não havendo mais nada a tratar, o presidente agradeceu a todos pela presença e declarou encerrada a reunião do Comitê de Investimento do instituto de previdência social dos servidores públicos municipais de Monte Negro – IPREMON. Para constar eu, Vinicius José de Oliveira Peres Almeida, lavrei a presente ata, e depois de lida e aprovada será assinadas por todos os presentes.

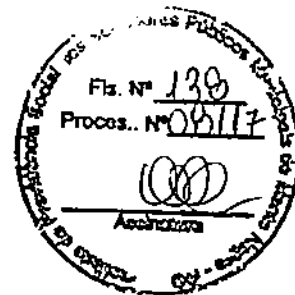
Monte Negro 19 de Junho de 2017


Marcio Juliano Borges Costa
Membro do Comitê de Investimento


Arlindo Fernandes de Souza Junior
Membro do Comitê de Investimento


Vinicius José de Oliveira Peres Almeida
Gestor do Comitê de Investimento

➤ Convidados:
Juliano Souza Guedes - Diretor Executivo



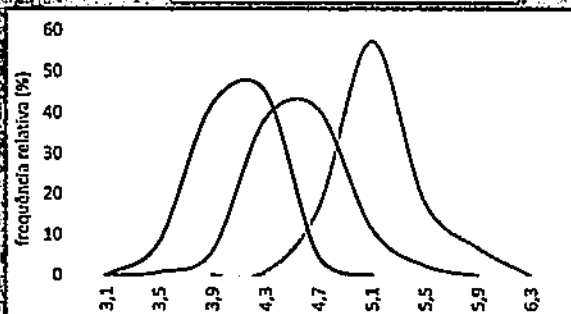
RELATÓRIO DE MERCADO (Anexo)

Distribuições de Frequência Expectativas de Mercado

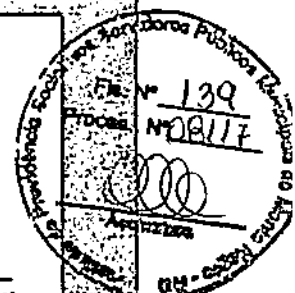
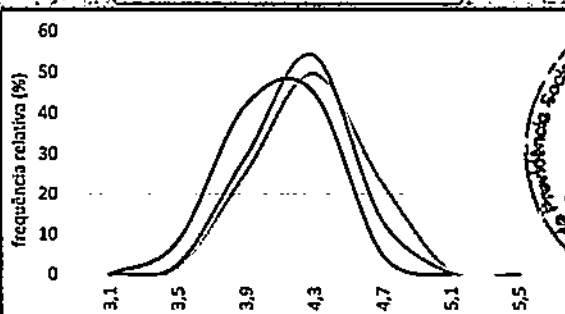
maio de 2017

IPCA 2017

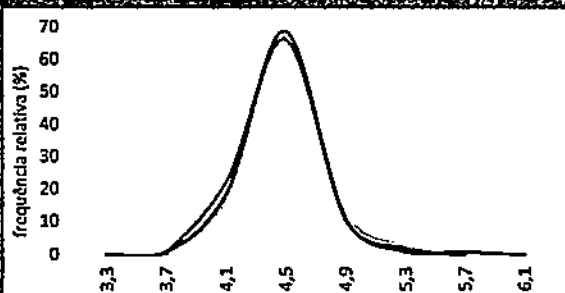
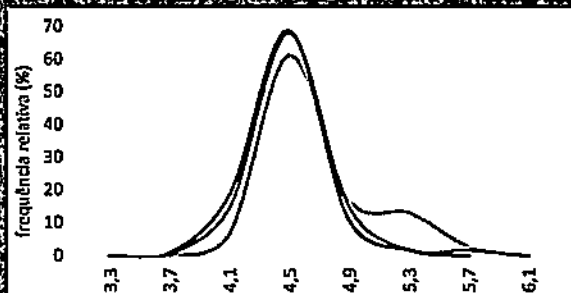
30/11/16 24/2/17 31/5/17



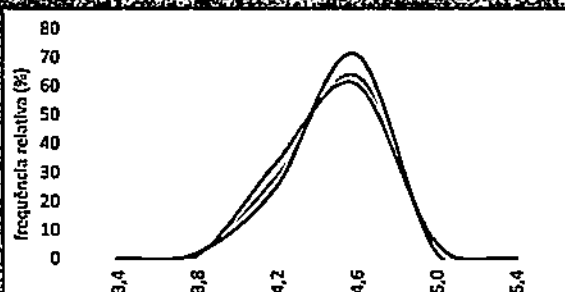
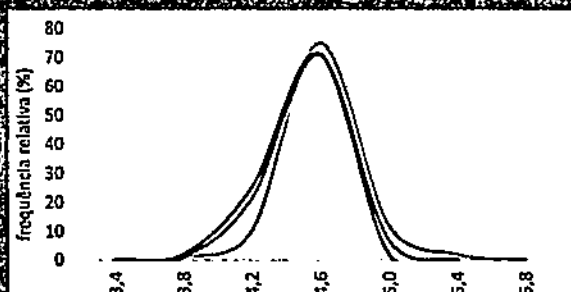
31/3/17 28/4/17 31/5/17



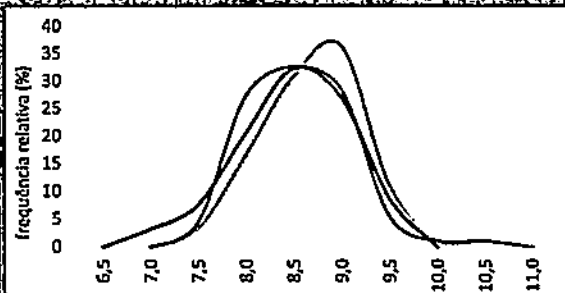
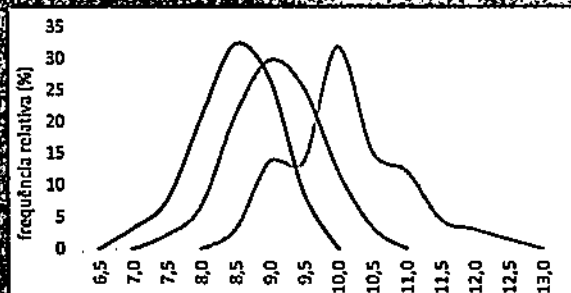
IPCA 2018



IPCA 2019



Selic mai/18



30/11/16 24/2/17 31/5/17

31/3/17 28/4/17 31/5/17

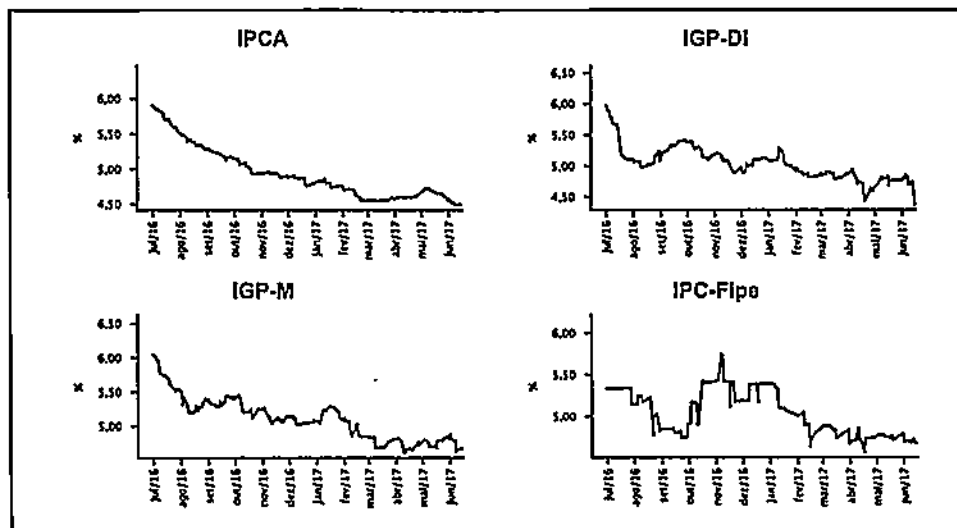
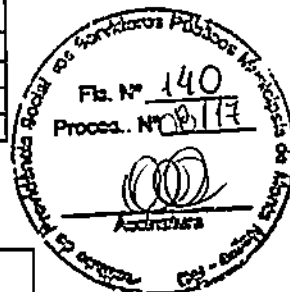
Mediana Agregado	IPCA			Selic mai/18
	2017	2018	2019	
30/11/16	4,93	4,50	4,50	10,00
24/2/17	4,36	4,50	4,50	9,00
31/3/17	4,10	4,50	4,28	8,50
28/4/17	4,03	4,30	4,25	8,50
31/5/17	3,91	4,40	4,25	8,50

O formato dos gráficos a partir de uma mesma base de dados, pode sofrer alterações em edições futuras, caso os intervalos sejam alterados em virtude da maior ou menor amplitude da distribuição. Os números nos eixos das abscissas são os limites superiores de cada intervalo.

Expectativas de Mercado				
Inflação nos próximos 12 meses suavizada				
Mediana - agregado	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	4,65	4,49	4,48	▼ (6)
IGP-DI (%)	4,76	4,70	4,38	▼ (2)
IGP-M (%)	4,78	4,65	4,65	= (1)
IPC-Fipe (%)	4,71	4,68	4,67	▼ (3)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

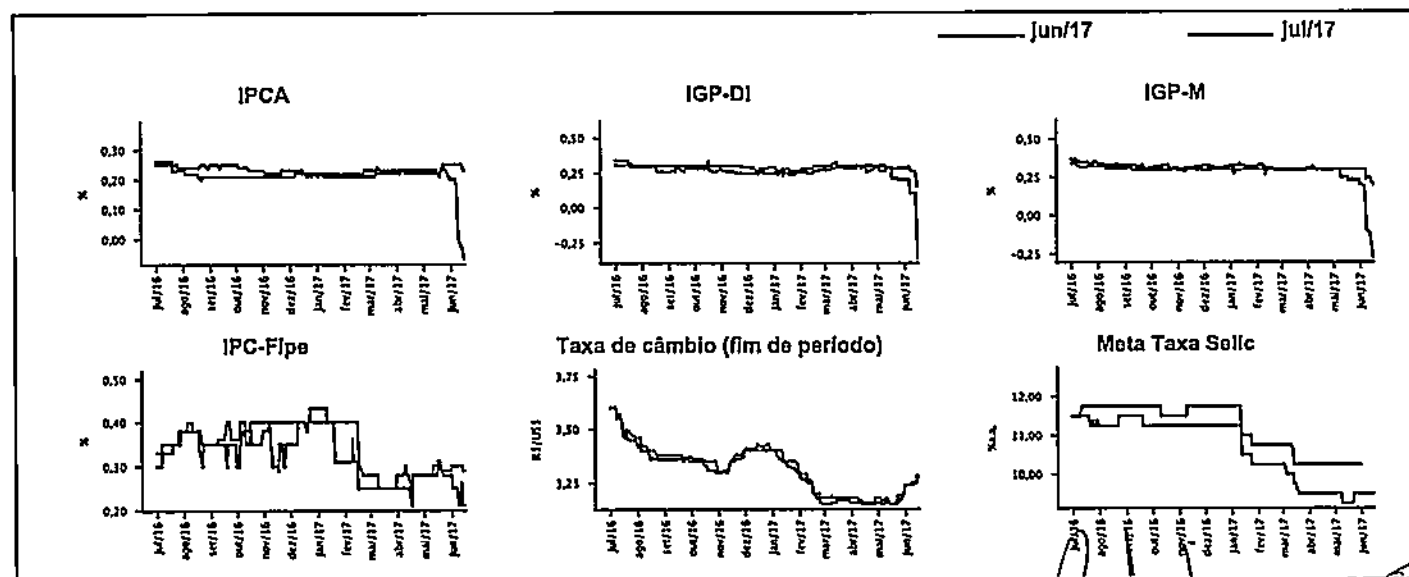
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



Expectativas de Mercado								
Mediana - agregado	Jun/17				Jul/17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,21	0,00	-0,07	▼ (3)	0,22	0,25	0,23	▼ (1)
IGP-DI (%)	0,21	0,10	-0,38	▼ (2)	0,28	0,26	0,15	▼ (2)
IGP-M (%)	0,23	-0,10	-0,27	▼ (3)	0,30	0,25	0,20	▼ (2)
IPC-Fipe (%)	0,30	0,21	0,21	= (1)	0,29	0,30	0,29	▼ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,15	3,25	3,28	▲ (4)	3,15	3,24	3,27	▲ (1)
Meta Taxa Selic (p.a.)	10,25	-	-	-	9,25	9,50	9,50	= (3)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



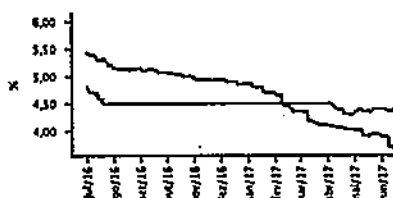
Expectativas de Mercado

Mediana - agregado	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	3,92	3,71	3,64	▼ (3)	4,34	4,37	4,33	▼ (2)
IGP-DI (%)	1,66	1,06	0,52	▼ (22)	4,50	4,50	4,50	== (9)
IGP-M (%)	2,20	1,25	1,06	▼ (4)	4,50	4,50	4,50	== (10)
IPC-Fipe (%)	4,00	3,63	3,53	▼ (3)	4,50	4,50	4,50	== (21)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,23	3,30	3,30	== (2)	3,36	3,40	3,40	== (2)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	3,17	3,22	3,24	▲ (1)	3,31	3,36	3,38	▲ (4)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	8,50	8,50	8,50	== (10)	8,50	8,50	8,50	== (13)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	10,19	10,28	10,28	== (3)	8,50	8,50	8,50	== (6)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	51,50	51,50	51,50	== (6)	55,20	55,20	55,17	▼ (1)
PIB (% do crescimento)	0,50	0,41	0,40	▼ (2)	2,50	2,30	2,20	▼ (4)
Produção Industrial (% do crescimento)	1,30	0,94	0,60	▼ (3)	2,50	2,50	2,50	== (8)
Conta Corrente* (US\$ Bilhões)	-24,66	-24,16	-23,50	▲ (2)	-37,80	-36,00	-35,50	▲ (2)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	58,00	57,80	57,40	▼ (1)	42,97	43,08	45,00	▲ (1)
Invest. Direto no País* (US\$ Bilhões)	79,50	80,00	79,57	▼ (1)	78,75	80,00	78,75	▼ (1)
Preços Administrados (%)	5,50	5,50	5,40	▼ (1)	4,70	4,70	4,74	▲ (1)

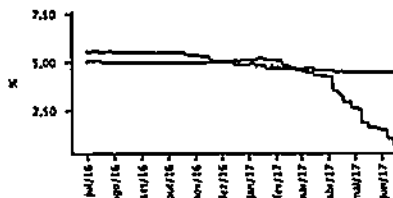
* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

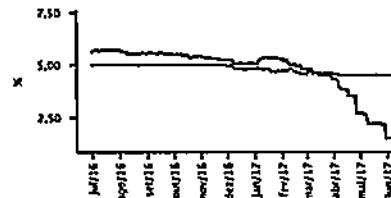
IPCA



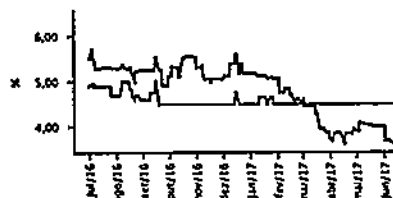
IGP-DI



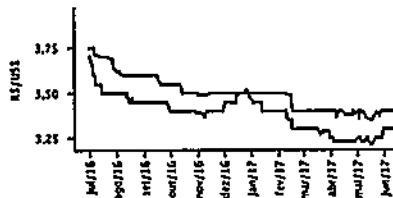
IGP-M



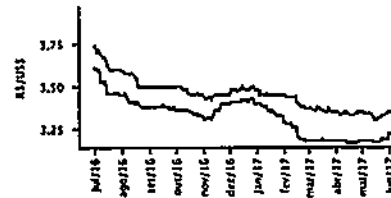
IPC-Fipe



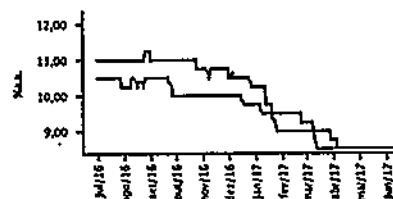
Taxa de câmbio (fim de período)



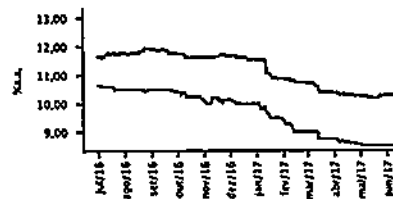
Taxa de câmbio (média do período)



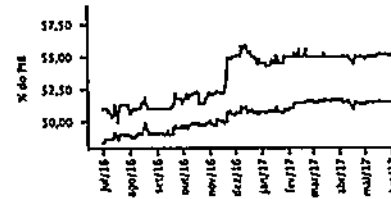
Meta Taxa Selic (fim de período)



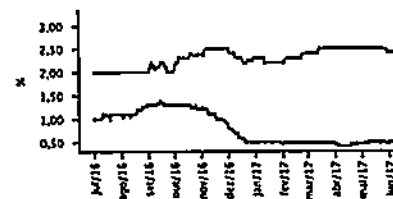
Meta Taxa Selic (média do período)



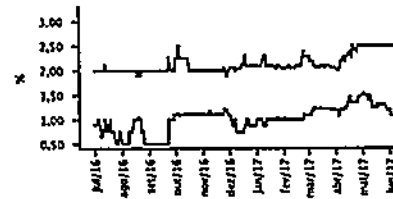
DLSP



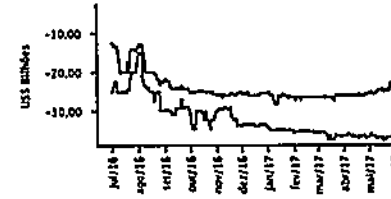
Crescimento do PIB



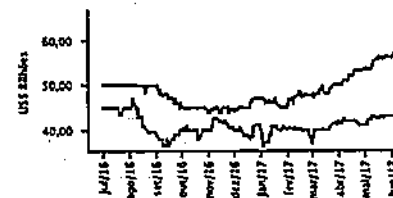
Produção Industrial



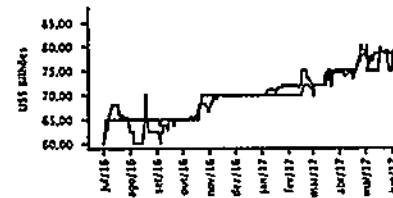
Conta Corrente*



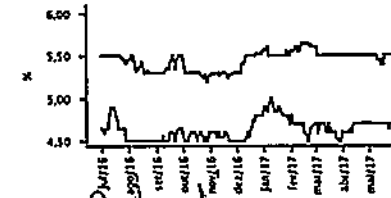
Balança Comercial



IDP*



Preços Administrados



* Até 21/4/15, as expectativas de investimento estrangeiro direto (IED) e saldo em conta corrente seguem a metodologia da 5ª edição do Manual de Balanço de Pagamentos do FMI. Em 22/4/15, as instituições participantes foram orientadas a seguir a metodologia da 6ª edição, que considera investimento direto no país (IDP) no lugar de IED e altera o cálculo do saldo em conta corrente. Para mais informações, acesso <http://www.bcb.gov.br/26MANBALPGTO>.

Expectativas de Mercado

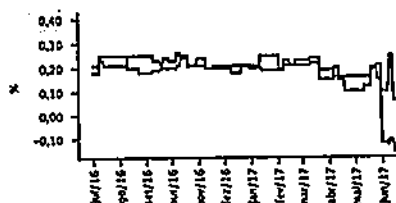
Mediana - top 5 - curto prazo	jun/17				jul/17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,18	-0,11	-0,18	▼ (1)	0,20	0,25	0,08	▼ (1)
IGP-DI (%)	0,35	0,10	-0,55	▼ (1)	0,30	0,20	-0,03	▼ (2)
IGP-M (%)	0,25	-0,27	-0,45	▼ (3)	0,30	0,10	0,00	▼ (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,14	3,25	3,29	▲ (1)	3,18	3,28	3,28	▲ (1)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	10,25	-	-	-	9,25	9,50	9,50	== (3)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

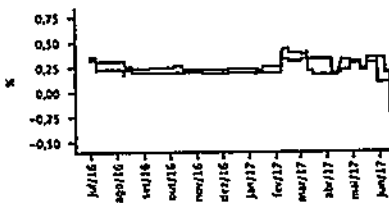
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

CURTO PRAZO

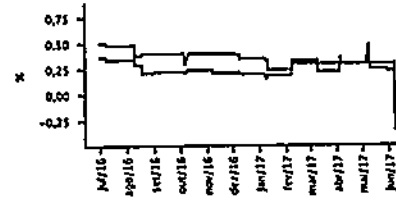
IPCA - Top 5



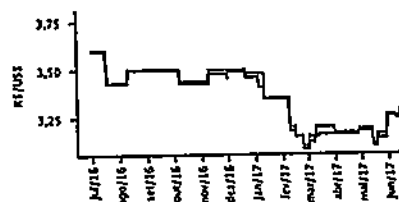
IGP-DI - Top 5



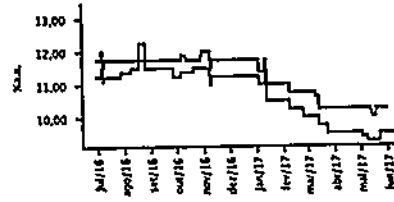
IGP-M - Top 5



Taxa de Câmbio (fim de período) - Top 5



Meta Taxa Selic - Top 5



Expectativas de Mercado

Mediana - top 5	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
Curto prazo								
IPCA (%)	3,89	3,28	3,18	▼ (4)	4,25	4,20	4,00	▼ (2)
IGP-DI (%)	1,47	1,07	0,00	▼ (1)	4,50	4,50	4,50	== (5)
IGP-M (%)	2,12	1,35	0,40	▼ (3)	4,40	4,25	4,25	== (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,35	3,40	3,40	== (1)	3,55	3,55	3,55	== (4)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	8,50	8,50	8,50	== (9)	8,38	8,50	8,50	== (3)
Médio prazo								
IPCA (%)	3,89	3,51	3,50	▼ (4)	4,30	4,19	4,18	▼ (3)
IGP-DI (%)	1,42	0,56	0,06	▼ (2)	5,00	4,75	4,75	== (1)
IGP-M (%)	1,83	1,25	1,38	▲ (1)	4,30	4,50	4,50	== (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,10	3,30	3,40	▲ (3)	3,30	3,55	3,55	== (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	8,13	8,38	8,50	▲ (1)	8,00	8,00	8,00	== (4)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

16 de junho de 2017

Expectativas de Mercado

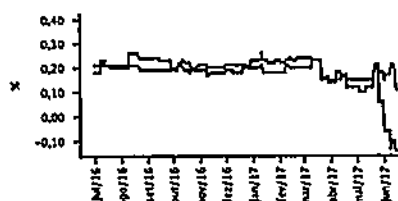
Média - top 5 - curto prazo	Jun/17				Jul/17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,14	-0,10	-0,14	▼ (4)	0,18	0,21	0,11	▼ (1)
IGP-DI (%)	0,33	0,05	-0,55	▼ (3)	0,28	0,21	-0,02	▼ (2)
IGP-M (%)	0,26	-0,24	-0,41	▼ (3)	0,32	0,10	-0,01	▼ (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,17	3,27	3,30	▲ (1)	3,18	3,28	3,29	▲ (1)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	10,15	-	-	-	9,23	9,50	9,52	▲ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

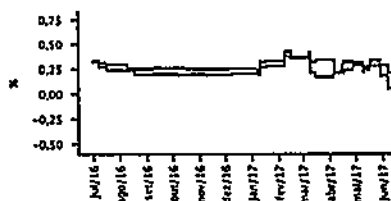
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

CURTO PRAZO

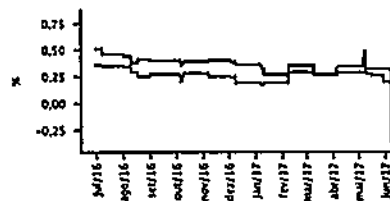
IPCA - Top 5



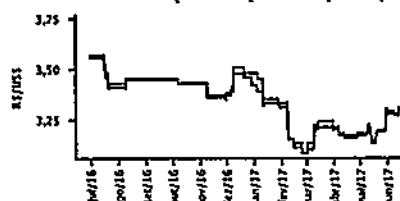
IGP-DI - Top 5



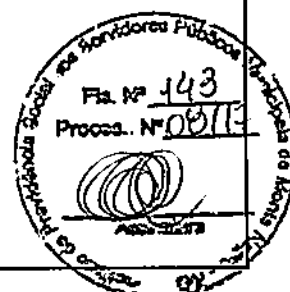
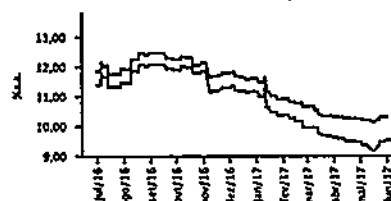
IGP-M - Top 5



Taxa de Câmbio (fim de período) - Top 5



Meta Taxa Selic - Top 5



Expectativas de Mercado

Média - top 5	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
Curto prazo								
IPCA (%)	3,81	3,42	3,09	▼ (4)	4,26	4,24	4,19	▼ (2)
IGP-DI (%)	1,20	0,79	-0,08	▼ (3)	4,66	4,66	4,80	▲ (1)
IGP-M (%)	2,17	1,30	0,52	▼ (3)	4,34	4,25	4,23	▼ (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,33	3,38	3,38	= (1)	3,49	3,50	3,50	= (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	8,29	8,57	8,52	▼ (2)	8,39	8,47	8,47	= (1)
Médio prazo								
IPCA (%)	3,83	3,58	3,48	▼ (4)	4,26	4,20	4,17	▼ (1)
IGP-DI (%)	1,34	0,78	0,46	▼ (2)	4,87	4,93	4,93	= (1)
IGP-M (%)	1,94	1,28	1,31	▲ (1)	4,48	4,40	4,40	= (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,09	3,30	3,32	▲ (4)	3,31	3,44	3,44	= (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	8,29	8,42	8,46	▲ (1)	8,13	8,17	8,25	▲ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)